

RUA WALT DISNEY

Decreto nº 3679 de 02-09-1970

Formada pela rua localizada entre o quarteirão
1148 do Cadastro Municipal e a Praça Comendador Soares

Início na avenida Francisco Glicério

Término na rua Barão de Jaguará

Centro

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia.

WALT DISNEY

Walt Elias Disney nasceu em Chicago, Illinois, nos Estados Unidos, em 05-dezembro-1901 e faleceu em Los Angeles, California, Estados Unidos, em 15-dezembro-1966. Sua família, quando Walt ainda era criança, mudou-se para o Missouri e logo depois para Kansas City. Ajudava seu pai, proprietário de um jornal nessa cidade e com a facilidade que tinha para desenhar, passou a estudar desenho por correspondência. Voltando para Chicago, aprendeu a fotografar e foi trabalhar em publicidade. No ano de 1919, em Kansas City, ligou-se a Ub Iwerks, outro desenhista que o acompanharia por toda a vida. Criaram um pequeno estúdio, fizeram vários mini-desenhos animados, mas fracassaram comercialmente. Em 1923, transferiu-se para Hollywood, onde com seu irmão Roy, fundou os modestos Disney Studios. Após várias tentativas, no ano de 1927, criou o personagem Oswald, o Coelho. No ano seguinte, surgiu Mickey Mouse. O terceiro desenho com Mickey foi um sucesso: era falado e musicado. Em 1931 e 32 foram criados o Pato Donald e Pluto. Em 1933, obteve enorme sucesso com "Os Três Porquinhos". Em 1937, o primeiro desenho animado de longa metragem "Branca de Neve e os Sete Anões", com retumbante sucesso. Em 1940, realizou "Pinóquio" e "Fantasia" e no ano seguinte "Dumbo". Disney estava consagrado. De sua estada no Brasil em 1941, surgiu-lhe a inspiração para o personagem Zé Carioca, o papagaio que representa o típico "malandro" carioca. Passou a realizar além de desenhos animados, filmes com atores reais e também mesclando-os com desenhos, todos dirigidos ao público infantil ou infanto-juvenil. Criou a série "Maravilhas da Natureza". Fundou a Disneylandia, ao lado de Los Angeles e após sua morte, a empresa criou a Disneyworld.

**DECRETO N.º 3.679, DE 2 DE SETEMBRO DE 1970****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

JOAO CARLOS DO AMARAL, a rua 24 do Jardim Aparecida, com início na rua 16 do mesmo loteamento.

WALT DISNEY, a rua localizada entre o quarteirão 1148 do Cadastro Municipal e a Praça Comendador Soares, com início na Rua Francisco Glicério e término na Rua Barão de Jaguará.

PROFESSOR ARY MONTEIRO GALVÃO, as ruas 4 do Jardim Madalena e 10 do Jardim Conceição, com início na Avenida 2 do Jardim Madalena.

CIRCOLO ITALIANI UNITI, a rua 8 do Jardim Conceição, com início na Rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 2 de Setembro de 1970.

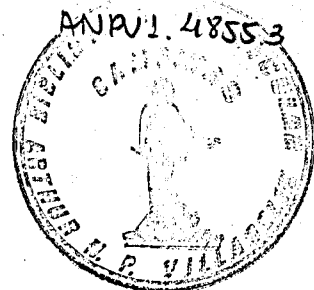
DR. ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL

DR. JOAO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG. JÚLIO CESAR PILENSO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos, (Consultoria Jurídica), da Prefeitura Municipal de Campinas, por mim, Marly Lopes Quatel, assistente do consultor geral, e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito em 2 de Setembro de 1970.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE



Nasc. 05.12.1901 Chicago, Il. - Fal. 15.12.1966 Burbank, Calif.

QUARENTA ANOS DE IMPERIO — Foi exatamente em 1929, logo após o lançamento bem sucedido de Mickey Mouse, que Walt Disney passou a realizar uma extraordinária série de filmes em curta metragem, denominada *Silly Symphonies*. Esta série, repassada de comicidade e poesia, marcou o início da popularidade, sem par, de Walt Disney como realizador de desenhos animados e produtor cinematográfico.

Alguns lançamentos tais como "*Alice in Wonderland*" em 1923 e o "*Coelho Osvaldo*" em 1927 já haviam sido feitos por Walt Disney, porém até 1929 seu nome no mundo dos "cartoons" ainda era bastante obscuro. Naquele ano (1929), porém, esse grande gênio da ficção começou a subir as escadarias da glória, escadaria essa que galgou até os últimos instantes de sua presença na Terra e continua sendo consagrado depois de desaparecido, daí o "por que" de darmos, ao primeiro inciso deste desprezencioso relato, o título de *quarenta anos de império*.

O HOMEM QUE MATOU A MORTE — Falecido (materialmente) às 9,35 horas do dia 15 de dezembro de 1966, em Burbank, Califórnia (U.S.A.) aos 65 anos de idade, Walt Disney deixou apenas um lugar entre os vivos, mas não morreu. Cumpriu, como qualquer um de nós, o ciclo da evolução material, desencarnou-se ao término de uma tarefa que por si só glorificaria o mais anônimo dos mortais.

Walt Elias Disney nasceu em Chicago (Illinois) a 5 de dezembro de 1901. Exerceu várias atividades. Frequentou a Academia de Arte de Chicago e, de 1919 a 1922, trabalhou como desenhista de publicidade, antes de transferir-se para Hollywood, em 1923. Nesse ano, de sociedade com seu irmão Roy, fundaram o modesto "*Disney Studios*" que posteriormente foi transformado na famosíssima "*Walt Disney Productions*".

Desaparecendo Walt Disney em 1966, o mundo perdeu uma das criaturas mais curiosas e fenomenais de quantas a história humana já teve notícia. Desaparecia alguém relativamente insubstituível dentro do seu campo específico de atividades. Deixava de existir, no plano material, a genial e expressiva figura de Walt Disney, proporcionando um vazio até agora não preenchido satisfatoriamente por outra pessoa.

Mas se a vida e a morte são duas coisas bastante relativas. Walt Disney foi alguém que matou a morte ainda em vida. A marcante expressão de sua presença sobre a Terra está por aí a desafiar a eternidade. Desta forma Walt Disney apenas nasceu, porém não morreu. Viveu intensamente e viverá eternamente, pela obra imortal que realizou. Foi um homem que matou a morte.

O GENIAL ANIMADOR DE FANTOCHES — As dimensões acanhadas de um rodapé como este seriam demasiado escassas se pretendêssemos fazer um *censo* geral de tudo quanto Walt Disney produziu como verdadeiro gênio criador. Seria relato para uma *monografia* e não para um simples registro de jornal.

Ressalvando-se, entretanto, essa impossibilidade, cumpre-nos contudo citar, pelo menos, suas produções mais divulgadas universalmente. Excluindo o que já foi citado, especialmente o "*Camundongo Mickey*", que atraiu as atenções e as preferências mundiais, cabe-nos citar "*Minnie*" (a companheira de Mickey); a vaca *Clarabella*, *Horácio*, *Pateta*, *Pluto*, o touro *Ferdinando*, e muito especialmente também, o famoso *Pato Donald*.

A partir de 1929, com a *Dança dos Esqueletos*, Walt Disney inicia a citada série *Silly Symphonies*, caracterizada pela ampla variedade de temas e figuras entre as quais os três leitões, a lebre e a tartaruga, os três bichanos órfãos, etc., etc., série essa que o consagraria universalmente.

Em 1932, com o lançamento de "*Flowers and Trees*", Walt Disney aparece praticamente como pioneiro em filmes coloridos, o que lhe valeu um sucesso extraordinário.

FIÇÃO E POESIA POR ATACADO — Ci-

tamos, ao acaso, algumas das principais obras filmadas e produzidas por Walt Disney, especialmente no setor de desenho animado em longa metragem: "*Branca de Neve e os Sete Anões*" (1937); "*Pinóchio*" e "*Fantasia*" (1940); "*Dragão Dengoso*" e "*Dumbo*" (1941); "*Mambi*", "*Zé Carioca*" e "*Alô Amigos*" (1942); "*A Vitória pela Fôrça Aérea*"; "*Você já foi à Bahia*" (1944); "*Música Maestro*" (1946); "*Bongo*" (1947); "*Melodia*" (1948); "*Dois Sujeitos Fabulosos*" (1949); "*A Gata Borracheira*" (1950); "*Alice no País das Maravilhas*" (1951); "*As Aventuras de Peter Pan*" (1952); "*A Dama e o Vagabundo*" (1952); "*No Coração da Floresta*" (1957); "*A Bela Adormecida*" (1958); "*A Guerra dos Dalmatas*" (1960); "*A Espada e a Lei*" (1963).

Dentre os inúmeros enredos de longa metragem, cabe-nos destacar os seguintes: "*Canção do Sul*"; "*A Ilha do Tesouro*"; "*A Espada e a Rosa*"; "*Vinte Mil Léguas Submarinas*"; "*David Crockett*"; "*O Terceiro Homem na Montanha*"; "*A Lenda dos Anões Mágicos*"; "*Rap-tado*"; "*Pollyana*"; "*A Cidade dos Robinsons*"; "*Felpudo, o Cão Feiticeiro*"; "*O Fantástico Super-homem*"; "*O Incrível Homem do Espaço*"; "*Nikki*"; "*Bon Voyage, enfim Paris*"; "*As Aventuras do Capitão Grant*"; "*Ao Passar do Verdaval*"; "*Na Trilha dos Apaches*"; "*Doce Verão dos Meus Sonhos*"; "*Um Grande Amor Nunca Morre*"; "*O Segredo das Esmeraldas Negras*".

"*Mary Poppins*" e "*Somente os Fracos se rendem*".

O MUNDO DESLUMBRANTE DA "DISNELÂNDIA" — Mas se Walt Disney não tivesse produzido uma só peça das muitas citadas aqui, um só empreendimento do tipo da "Disnelândia" seria o suficiente para consagrá-lo ante os olhos do mundo como um artista com genial capacidade de criação e extraordinário poder de realizaç. Iniciada por volta de 1953 porém somente visitável em 1955, a Disnelândia, situada na Califórnia, é o mais fabuloso parque de diversões de quantos existem no mundo.

Abrangendo uma área de 64 hectares, a Disnelândia inclui no seu conjunto, 47 grandes atrações e 25 divertimentos especiais, além dos "night-dancings" e dos vários anfiteatros para "shows" musicais. Este extraordinário empreendimento foi inaugurado em 17 de junho de 1955 e custou, naquela data, 17 milhões de dólares. Cerca de 60 milhões de pessoas já a visitaram. Quando o Walt Disney deixou de existir em 1966, já estava quase pronta sua Disnelândia N.º 2, na Flórida, e que seria, logo mais por ele inaugurada.

O APLAUDIDO E AGRACIADO ARTISTA — Como justo reconhecimento pelo muito que realizou, como criador e lançador de tanta coisa extraordinária Walter Disney recebeu, enquanto vivo, nada menos de 900 prêmios incluindo-se neles cerca de 31 Oscars, que lhe foram conferidos pela Academia de Hollywood. O Presidente Lyndon Johnson, em virtude da sua extraordinária atuação no mundo artístico, outorgou-lhe a *Medalha Presidencial da Liberdade*, a mais alta condecoração que o Governo norte-americano concede a civis.

Artista consumado, homem de uma sensibilidade sem par no trato das coisas humanas e animais, Walt Disney arrancava poesia e beleza das coisas mais simples deste mundo. — Quem teve ou venha a ter a feliz oportunidade de assistir a exibição de suas películas, certamente verificou ou verificará quanto existe ali de pureza, de simplicidade e sobretudo de poesia. Inspirando-se em cenas simples da vida (tanto humana quanto dos outros animais) misturando crianças com bichinhos ingênuos filmando e documentando hábitos e costumes dos bichos (dança dos escorpões, ilha das focas, etc., etc.), criando tipos como "*Zé Carioca*" e tantos outros, Walt Disney realizou o que poderia haver de mais sublime no mundo da arte — desaparecido há dois anos e três meses, Walt Disney não é alguém que morreu, é, isto sim, na imensurabilidade de sua grandeza, um *casus* mortal.

RUA WALT DISNEY

Decreto nº 3679 de 02-09-1970



DISNEY, WALT

□ *Walter Elias Disney nasceu em Chicago, Estados Unidos, a 5 de dezembro de 1901, e morreu em Los Angeles, Estados Unidos, a 15*

de dezembro de 1966. Produtor cinematográfico norte-americano, um dos pioneiros do desenho animado comercial, criador de Mickey, Pato Donald, Tio Patinhas e dezenas de outros personagens. Construiu um império financeiro em cima de suas criações.



Seu pai era fazendeiro e carpinteiro e sua mãe professora. A família mudou-se para o Missouri, e ali Walt começou a mostrar, na escola primária, sua tendência para o desenho. Do Missouri foram para Kansas City, onde o pai abriu um jornal que os filhos ajudavam a fazer e entregar. Ali, Walt passou a estudar desenho por correspondência, entrando para o Kansas City Institute of Art. Voltando a Chicago, Disney aprendeu a fotografar e foi trabalhar em publicidade. Participou da Primeira Guerra Mundial como motorista. Em 1919, em Kansas City, ligou-se a Ub Iwerks, outro desenhista que o acompanharia pela vida afora. Criaram um pequeno estúdio, fizeram vários mini-desenhos animados e fracassaram comercialmente. Walt Disney partiu para Los Angeles, tentando vender uma série chamada *Alice in Cartoonland*. Em 1927 criou um personagem, Oswaldo, o Coelho. Em 1928, surgiu Mickey Mouse.

Seu terceiro desenho com Mickey, *Steamboat Willie*, foi enorme sucesso: era falado e musicado. Em 1929, vieram as *Silly Symphonies*. Em 1931 e 32 foram criados o Pato Donald e Pluto. Em 1933, um sucesso estrondoso com *Os Três Porquinhos*. Em 1937, o primeiro desenho animado de longa metragem, *Branca de Neve e os Sete Anões*. Em 1940, *Pinóquio* e no ano seguinte *Dumbo*, o elefante voador. Ainda em 1940, uma experiência de união música-desenho que resultou em *Fantasia*, com trilhas sonoras de Tchaikovsky, Stravinsky e outros. Disney passou também a produzir filmes em que misturava atores de carne e osso com desenho: *O Dragão Dengoso* (*The Reluctant Dragon*), 1941; *Música, Maestro* (*Make Mine Music*), e *Canção do Sul* (*Song of the South*), estes 2 de 1946. Em 1942, outro personagem que se tornou clássico, *Bambi*. Em 1950, *A Gata Borralheira* (*Cinderella*). Em 1951, *Alice no País das Maravilhas* (*Alice in Wonderland*). Em 1953, *As Aventuras de Peter Pan* (*Peter Pan*), 1958; *A Bela Adormecida* (*The Sleeping Beauty*). Em 1961, *A Guerra dos Dálmatas* (*101 Dalmatians*), 1963; *A Espada era a Lei* (*The Jungle Book*), e em 1970, *As Aristogatas* (*The Aristocats*). Disney produziu diversos filmes que não eram desenhos animados, mas com atores reais, todos dirigidos ao público infantil, ou infante-juvenil. Criou a série *Maravilhas da Natureza*. Fundou a Disneylândia, ao lado de Los Angeles. Após sua morte, a empresa criou Disneyworld, próximo a Miami. Walt Disney comercializou sob todas as formas possíveis (histórias em quadrinhos, livros, brinquedos, roupas, cosméticos, doces), os seus personagens. Recentemente, suas obras passaram por um processo de revisão crítica, quan-

do Disney foi acusado de esquecer a arte pelo comércio, tendo sido acentuado o caráter extremamente violento e negativo de algumas histórias.

anpv/08/1983

(Extraído do fascículo 16 do "Dicionário Biográfico Universal Três - DBU" da Três Livros e Fascículos Ltda., S.P., Brasil, 1ª edição, julho de 1983)



WALT DISNEY

Renomado cineasta norte-americano, nascido em Chicago, Illinois em 5-12-1901 e falecido na Califórnia a 15-12-1966. Frequentou a Academia de Artes de Chicago, e trabalhou como desenhista de publicidade, antes de transferir-se para Hollywood, em 1923, onde, com seu irmão Roy, fundou os modestos Disney Studios, que se transformariam posteriormente, na Walt Disney Productions. Realiza, então, com Alice no País das Maravilhas, a primeira tentativa de combinar desenhos animados com figuras humanas. Criou também Oswald o Coelho Feliz.

Com a criação de Mickey Mouse, em 1928, Disney ganha fama universal. Seguiram-se depois Minnie, Pateta, Pluto, o Pato Donald, e outros mais.

De sua estada no Brasil, em 1941, surgiu-lhe a inspiração para o personagem Zé Carioca, o papagaio que representa o típico «malandro» carioca. Em 1932 introduziu a cor em seus filmes. Com o desenho de longa metragem Branca de Neve e os Sete Anões, conseguiu seu 5.º Oscar consecutivo. Fez também Cinderela, Pinóchio, etc. Depois da 2.ª guerra mundial, iniciou uma série de documentários e filmes sobre usos e costumes dos diversos povos. Em 1950 inicia a produção de filmes de enredo histórico, o primeiro dos quais foi a Ilha do Tesouro, em seguida 20 Mil Léguas Submarinas e David Crockett. Em 1955, Disney cria seu maior empreendimento: a Disneylândia, fabuloso parque de diversões que abrange uma área de 64 hectares na Califórnia, que atrai turistas de todo mundo. Seu papel na história da cinematografia foi altamente humanitário e educativo.